

O IMPARCIAL 3º Caderno

São Luís, 04 de março de 1986 - terça-feira

Tribuzi, militante imortal da poesia

Sexta-feira última, dia 28, a FUNDAÇÃO INSTITUTO BANDEIRA TRIBUZI (FINBAT) reverenciou, mais uma vez a memória do seu patrono, reunindo e homenageando figuras que se destacaram, recentemente, nos diversos campos de atividade. Desta forma a FINBAT ajuda a perpetuar a vida e a obra de Bandeira Tribuzi.

preocuparam tanto com os problemas socio-econômicos do Estado, quanto Tribuzi.

Levado por uma paixão desenfreada por seu povo, buscava soluções que viessem melhorar seus sofrimentos.

Unindo técnica com poesia e humanismo, sempre respeitando a condição humana, Bandeira Tribuzi foi o elaborador do Plano de Governo de José Sarney, Pedro Neiva de Santana e Nunes Freire.

"Para o povo, somente para o povo, ele imaginou e indicou as condições de criação do Projeto João de Barro, Projeto Bandeirante, da Televisão Educativa, da Comarco, da Companhia Progresso, além de outros que a sua modestia o impede de aparecer como o seu mentor" (José Caldeira). Se houve ou há desvios na execução desses projetos, não lhe cabe a responsabilidade.

Através do seu modo de trabalho, com desprendimento pessoal e responsabilidade, Tribuzi se tornou um

LOUVAÇÃO A SÃO LUÍS

*Ó minha cidade,
Deixa-me viver
que eu quero aprender
tua poesia,
sol e maresia,
lendas e mistérios,
luz das serestas
e o azul dos teus dias*

*Quero ouvir-te à noite
tambores do Congo,
gemendo e cantando
dores e saudades.
A evocar martírios,
lágrimas e açoites
que floriram claros
sóis da LIBERDADE.*

*Quero ler nas ruas
fontes, cantarias,
torres e mirantes,
igrejas, sobrados
Nas lentas ladeiras
que sobem angústias
sonhos do futuro
Glória do passado.*

(Bandeira Tribuzi)



*Quando esta geração
passar e outra vier,
e mais outra, talvez*

*mudou-se junto com a família
para Portugal, regressando,
em 1947, a São Luís, adotando*